



Caderno de Provas

CPG 32 – NS

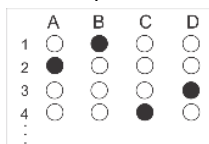
**CIRURGIÃO DENTISTA – CIRURGIA E
TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL**

**Editais Nº. 001/2023 –
Prefeitura Municipal de Guimarães/RN**

Data: ____/____/____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 15 (quinze) questões de Língua Portuguesa, 10 (dez) questões de Lógica e 25 (vinte e cinco) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

Disciplina	Número de questões	Pontos
Língua Portuguesa	15 questões	30 pontos
Lógica	10 questões	20 pontos
Conhecimentos específicos	25 questões	50 pontos
PONTUAÇÃO TOTAL		100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 1 a 15 referem-se ao texto reproduzido abaixo.

A superioridade do setor público na área educacional

Otaviano Helene

Um dos “argumentos” frequentemente usados para justificar as privatizações, sejam elas feitas diretamente ou por meio de parcerias com fundações e associações, compra de serviço, terceirização, subvenção ao setor privado, entre outras, é a hipótese de que o setor privado é mais eficiente que o setor público. Entretanto, essa hipótese está errada.

Vejam o caso do ensino superior. Quanto ao aspecto apenas financeiro ou econômico, é fácil verificar a superioridade do setor público: o custo de manutenção de um estudante em um curso na USP é inferior ao custo em um mesmo curso e com a mesma qualidade oferecido pelo setor privado. Para ilustrar isso, vamos examinar o orçamento da USP.

Como o objetivo aqui é comparar os custos do ensino, as despesas com aposentadorias e pensões devem ser subtraídas do orçamento da USP, uma vez que elas não são despesas educacionais e, nas instituições privadas, elas são feitas pelo INSS ou por fundos de aposentadoria e, portanto, não estão no orçamento da instituição. Um segundo aspecto diz respeito às despesas com pesquisa, feitas pela e na Universidade, que não devem ser incluídas como despesas com ensino uma vez que elas são, nas contas nacionais, incluídas nas despesas com ciência e tecnologia; incluí-las também como despesas com educação seria fazer uma dupla contabilidade. (Essas despesas com pesquisa em instituições de ensino foram estimadas com base em recomendações internacionais padronizadas, descritas no Manual de Frascati, documento comumente utilizado no Brasil como referência para cálculo dos investimentos em ciência e tecnologia, como, por exemplo, nos Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação em São Paulo em 2010, publicados pela Fapesp.)

Nas estimativas apresentadas a seguir, foram considerados os orçamentos das várias unidades, acrescidos das despesas não alocadas a unidades específicas (prefeituras dos campi, Reitoria etc.), que foram distribuídas pelas unidades na proporção do número de alunos. No caso de algumas unidades que oferecem cursos a estudantes de outras unidades em quantidade significativa, parte do orçamento foi atribuída àquelas unidades que recebem os cursos. Os orçamentos dos hospitais, dos museus, da Edusp e de alguns outros órgãos cujas atividades não são exclusivamente, ou, pelo menos, majoritariamente destinadas ao ensino, foram parcialmente distribuídos por todas as unidades na proporção das matrículas, ou, quando era o caso, apenas pelas unidades cujas atividades eram mais próximas às daqueles órgãos.

É possível analisar os custos por aluno dos vários cursos separando-os em três grupos: cursos cujas cargas horárias dos estudantes são grandes e os laboratórios bastante complexos, sendo Medicina o mais típico deles; cursos com cargas horárias intermediárias e com laboratórios relativamente complexos, como os das áreas de ciências básicas ou Engenharia; e cursos que não exigem laboratórios ou estes se resumem a sistemas de computação, como, por exemplo, Matemática ou os cursos de humanidades. As despesas por estudante foram calculadas considerando-se matrículas de graduação e de pós-graduação. Usando as informações do Anuário Estatístico da USP, podemos estimar os custos mensais de um estudante em cada um desses três grupos. A valores atualizados para 2022, eles são da ordem de R\$ 6.000, R\$ 4.000 e R\$ 2.500, respectivamente. Esses valores estão abaixo dos valores das mensalidades dos cursos das mesmas áreas e com qualidade equivalente nas instituições privadas.

Caso as despesas com pesquisa, estimadas como sendo da ordem de 25% do orçamento total da Universidade, não tivessem sido excluídas, ainda assim o custo de uma matrícula na USP estaria abaixo da praticada pelo setor privado, sempre considerando cursos equivalentes.

Vale observar que esses valores estimados têm incertezas devidas a muitos fatores. Por exemplo, vários orçamentos, como do centro esportivo ou da assistência estudantil, foram distribuídos pelas unidades na proporção da quantidade de estudantes, apesar de o uso desses recursos poder variar entre estudantes das diferentes unidades, dos cursos noturno e diurno etc. Os custos dos diferentes cursos em cada um daqueles três grupos também variam, assim como o custo em um mesmo curso em *campi* diferentes. Essas variações são, em média, da ordem de 20% ou 30%. Entretanto, como o orçamento total é fixo, caso os valores para alguns cursos tenham sido subestimados, outros, necessariamente, estarão superestimados e, portanto, não deve haver um erro para menos ou para mais em todas as estimativas.

Essas estimativas estão de acordo com outras feitas ao longo das últimas duas décadas, algumas delas publicadas no Jornal da USP. Esse fato mostra que não houve mudanças na tendência geral, quer quanto ao valor dos investimentos por aluno, quer quanto à comparação entre os setores público e privado.

CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN
EDITAL Nº 001/2023

Situação similar ocorre na educação básica. Dadas as mesmas condições econômicas e sociais dos estudantes e considerando uma mesma região do País, estudantes das instituições privadas só apresentam um desempenho equivalente ao dos estudantes das escolas públicas quando seus orçamentos, por matrícula, são bem superiores aos orçamentos das escolas públicas. Essa afirmação tem como base análise dos microdados do Enem.

Como regra, embora possa haver exceções, o setor público oferece um atendimento aos estudantes melhor do que o oferecido pelo setor privado cujas instituições têm o mesmo orçamento por pessoa matriculada. Como corolário dessa constatação, com a mesma quantidade de recursos por aluno, o setor público obtém melhor desempenho que o setor privado, tanto no ensino superior como na educação básica.

Não é apenas na educação que o setor público se mostra mais eficiente e obtém melhores resultados. Na área de saúde ocorre o mesmo: nenhum sistema privado de saúde conseguiria o desempenho do SUS com um orçamento equivalente, da ordem de R\$ 150 por mês e por pessoa, aí incluídas as despesas da União, dos Estados e do Distrito Federal.

Além da questão meramente financeira, há muitos pontos positivos a favor do ensino público em comparação com o ensino privado. O setor público, por não cobrar mensalidades, não depende da capacidade da população para arcar com as despesas educacionais. Assim, ele pode oferecer o curso mais necessário em cada região, independentemente do poder aquisitivo da população local, coisa impossível no caso de instituições privadas. É comum, nas instituições públicas, o oferecimento, aos estudantes, de alimentação subsidiada, moradia e atendimento em saúde; a evasão tende a ser menor do que nas instituições privadas e o acesso aos professores, maior. As possibilidades de atividades culturais e esportivas são maiores nas instituições públicas.

Talvez haja alguns pouquíssimos casos em que seja mais favorável uma colaboração com entidades não governamentais para superar alguns problemas específicos e em alguns momentos. No entanto, como regra e na enorme maioria dos casos, a privatização da educação escolar, ainda que parcialmente, é uma péssima ideia e uma prática que deve ser repudiada. Por implicar piores desempenhos com a mesma quantidade de recursos, é muito ruim, especialmente em um país carente de ensino e de profissionais e com recursos financeiros também limitados.

Disponível em: <<https://jornal.usp.br>>. Acesso em 01 jul. 2023.[Adaptado]

01. No texto, há um predomínio do tipo

- A) explicativo, em que se desenvolve um movimento de refutação de uma tese anterior.
- B) explicativo, em que se desenvolve um movimento de ratificação de uma tese anterior.
- C) argumentativo, em que se desenvolve um movimento de refutação de uma tese anterior.
- D) argumentativo, em que se desenvolve um movimento de ratificação de uma tese anterior.

02. Ao concluir o texto, o autor

- A) é categórico ao considerar como improdutiva a parceria entre o público e o privado na educação.
- B) modaliza o discurso ao se referir à necessidade de parceria entre o público e o privado na educação.
- C) é categórico ao considerar todo e qualquer processo de privatização da educação com algo fadado ao insucesso.
- D) modaliza o discurso ao se referir ao caráter nocivo da privatização em países com sistema educacional deficitário.

03. Sobre a progressão do tema, é correto afirmar:

- A) no parágrafo 9 é desenvolvida ideia que se contrapõe ao que é abordado entre os parágrafos 2 e 8.
- B) o parágrafo 7 é desenvolvido por comparação e ele tão somente reforça a ideia do parágrafo anterior.
- C) do parágrafo 2 ao 8 é abordado um dos aspectos do tema; há uma mudança de foco no parágrafo 9.
- D) o parágrafo 12 sinaliza que a abordagem do tema se dá, exclusivamente, pelo viés da questão financeira.

04. Apresenta propósito comunicativo semelhante ao do texto desta prova o gênero textual

- A) editorial.
- B) notícia.
- C) artigo informativo.
- D) relatório técnico.

As questões 5 e 6 referem-se ao trecho reproduzido abaixo.

Como regra, embora possa haver exceções, o setor público oferece um atendimento aos estudantes melhor do que o oferecido pelo setor privado **cujas** instituições têm o mesmo orçamento por pessoa matriculada. Como **corolário** dessa constatação, com a mesma quantidade de recursos por aluno, o setor público obtém melhor desempenho que o setor privado, tanto no ensino superior como na educação básica.

05. A palavra “cuja”, nesse contexto linguístico,

- A) é pronome possessivo variável, estabelece relação de posse e exerce a função de adjunto adverbial.
- B) é pronome possessivo invariável, estabelece relação de posse e exerce a função de adjunto adverbial
- C) é pronome relativo invariável, estabelece relação de posse e exerce função sintática de adjunto adnominal.
- D) é pronome relativo variável, estabelece relação de posse e exerce função sintática de adjunto adnominal.

06. O uso da palavra “corolário” remete a

- A) um fato que se opõe a outro.
- B) uma situação que exclui a outra.
- C) um fato que se sobrepõe a outro.
- D) uma situação que é decorrente de outra.

07. Leia o trecho abaixo.

Essas variações são, em média, da ordem de 20% ou 30%. **Entretanto, como** o orçamento total é fixo, **caso** os valores para alguns cursos tenham sido subestimados, outros, necessariamente, estarão superestimados e, **portanto**, não deve haver um erro para menos ou para mais em todas as estimativas.

Sobre as palavras “entretanto”, “como”, “caso” e “portanto”, nesse trecho, é correto afirmar:

- A) “entretanto” interliga orações e estabelece relação de contraposição; “como” interliga orações e estabelece relação de comparação; “caso” interliga orações e estabelece relação de finalidade; “portanto” interliga orações e estabelece relação de conclusão.
- B) “entretanto” interliga períodos e estabelece relação de contraposição; “como” interliga orações e estabelece relação de causa; “caso” interliga orações e estabelece relação de condição; “portanto” interliga orações e estabelece relação de conclusão.
- C) “entretanto” interliga períodos e estabelece relação de conclusão; “como” interliga orações e estabelece relação de explicação; “caso” interliga orações e estabelece relação de finalidade; “portanto” interliga orações e estabelece relação de contraposição.
- D) “entretanto” interliga períodos e estabelece relação de conclusão; “como” interliga orações e estabelece relação de conformidade; “caso” interliga orações e estabelece relação de condição; “portanto” interliga orações e estabelece relação de conclusão.

08. A palavra “que” está empregada com função de conjunção em

- A) “Vale observar que esses valores estimados têm incertezas [...]”
- B) “No caso de algumas unidades que oferecem cursos a estudantes [...]”
- C) “[...] unidades específicas (prefeituras dos campi, Reitoria etc.), que foram distribuídas [...]”
- D) “[...] algumas unidades que oferecem cursos a estudantes de outras unidades [...]”

09. Analise o período abaixo.

No caso de algumas unidades que oferecem cursos a[1] estudantes de outras unidades em quantidade significativa, parte do orçamento foi atribuída àquelas[2] unidades que recebem os cursos.

Sobre as palavras em destaque, é correto afirmar:

- A) Em 1 não ocorre crase, uma vez que a transitividade do verbo “oferecer” é somente direta e o a antecede um substantivo empregado em sentido individualizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome demonstrativo.
- B) Em 1 não ocorre crase, uma vez que a transitividade do verbo “oferecer” é somente indireta e o a antecede um substantivo empregado em sentido generalizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome indefinido.
- C) Em 1 não ocorre crase, uma vez que, apesar da regência do verbo “oferecer”, o a antecede um substantivo empregado em sentido generalizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome demonstrativo.
- D) Em 1 não ocorre crase, uma vez que, apesar da regência do verbo “oferecer”, o a antecede um substantivo empregado em sentido individualizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome indefinido.

10. Leia o trecho abaixo.

Um dos “arqumentos” frequentemente usados para justificar as privatizações [...]

As aspas foram empregadas para

- A) assinalar palavra de uso conotativo.
- B) delimitar trecho de citação textual.
- C) desqualificar uma visão corrente.
- D) sinalizar palavra de uso popular.

11. Analise o período abaixo.

Além da questão meramente financeira, há muitos pontos positivos a favor do ensino público em comparação com o ensino privado.

É correto afirmar que esse período

- A) é simples, construído em torno de um verbo irregular e na forma impessoal.
- B) é simples, construído em torno de um verbo regular e na forma impessoal.
- C) é composto por duas orações, construídas em torno de verbos irregulares e pessoais.
- D) é composto por duas orações, construídas em torno de verbos regulares e pessoais.

12. Considere o trecho abaixo.

É possível analisar os custos por aluno dos vários cursos separando-os em três grupos [...]

De acordo com as orientações normativas da língua portuguesa, o uso do pronome oblíquo em vez de um pronome do caso reto, nesse trecho,

- A) é devido à transitividade do verbo “separar”, que exige um complemento indireto.
- B) é devido à transitividade do verbo “separar”, que exige um complemento direto.
- C) é opcional, uma vez que o pronome do caso reto, nessa posição, exerceria a mesma função sintática.
- D) é opcional, uma vez que, nesse caso, os pronomes oblíquos e retos não exercem função sintática.

13. Leia o período abaixo.

Um segundo aspecto diz respeito às despesas com pesquisa, feitas pela e na Universidade, que não devem ser incluídas como despesas com ensino uma vez que elas são, nas contas nacionais, incluídas nas despesas com ciência e tecnologia; incluí-las também como despesas com educação seria fazer uma dupla contabilidade.

Nesse período, o substantivo **despesas** é substituído por

- A) um pronome relativo que exerce função sintática de objeto direto, um pronome pessoal reto e um pronome pessoal oblíquo.
- B) um pronome relativo que exerce função sintática de adjunto adverbial, um pronome pessoal oblíquo e um pronome pessoal reto.
- C) um pronome relativo que exerce função sintática de objeto indireto, um pronome pessoal oblíquo e um pronome pessoal reto.
- D) um pronome relativo que exerce função sintática de sujeito, um pronome pessoal reto e um pronome pessoal oblíquo.

As questões 14 e 15 referem-se ao trecho reproduzido abaixo.

Como regra, embora possa haver exceções, o setor público oferece um atendimento aos estudantes melhor do que o oferecido pelo setor privado [...]

14. Sobre a locução verbal presente nesse trecho, considerando-se as orientações normativas da língua portuguesa, é correto afirmar:

- A) o verbo auxiliar está no singular porque é um verbo impessoal.
- B) é opcional, nessa situação, flexionar o verbo principal ou o auxiliar no plural.
- C) o verbo auxiliar está no singular devido à impessoalidade do verbo principal.
- D) é opcional, nessa situação, flexionar o verbo principal ou o auxiliar no singular.

15. O verbo auxiliar da locução verbal presente nesse trecho está no modo

- A) subjuntivo, e isso é motivado pela presença da palavra “embora”.
- B) imperativo, e isso é motivado pela presença da palavra “embora”.
- C) imperativo, e isso é motivado pelo verbo principal empregado.
- D) subjuntivo, e isso é motivado pelo verbo principal empregado.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÓGICA

16. Três amigas que trabalham em cargos diferentes na Prefeitura de Guimarães/RN participaram de uma corrida de rua. Dessa situação, sabe-se:

- I. Amanda correu mais que a enfermeira;
- II. Beatriz é fisioterapeuta;
- III. Carla não foi a mais lenta das três na corrida;
- IV. As três amigas ocupam, na prefeitura, os cargos de enfermeira, fisioterapeuta e psicóloga.

Se essas quatro afirmações são verdadeiras, deve-se concluir que

- A) Carla ocupa o cargo de psicóloga.
- B) Amanda foi mais lenta que Beatriz.
- C) Amanda foi a mais rápida entre as três.
- D) Carla foi a mais rápida das três amigas.

17. Dentre 45 servidores da prefeitura de Guimarães/RN, sabe-se que 11 moram em outros municípios, 13 mulheres moram em Guimarães/RN e 27 são homens. Diante dessas informações, deve-se concluir que

- A) 6 mulheres não moram em Guimarães/RN.
- B) 7 homens não moram em Guimarães/RN.
- C) 19 é o total de servidoras mulheres.
- D) 21 homens moram em Guimarães/RN.

18. Gerson vai fazer os concursos públicos de três cidades: Guaramé, Palheras e Unapema. Seu amigo Jaime, excelente estatístico, afirmou que a probabilidade de Gerson ser aprovado nesses concursos é de 35,0%, 55,0% e 40,0%, respectivamente. Considerando que os cálculos de Jaime estejam corretos, a probabilidade de Gerson não ser aprovado em nenhum dos concursos está entre

- A) 16,0% e 17,0%.
- B) 16,5% e 17,5%.
- C) 17,0% e 18,0%.
- D) 17,5% e 18,5%.

19. Sabe-se que existem concurseiros inteligentes e que existem concurseiros estudiosos. Considerando verdadeira a frase "Todos os inteligentes são estudiosos", é correto afirmar que

- A) quem não é inteligente é estudioso.
- B) existem inteligentes que não estudam.
- C) existem estudiosos que são inteligentes.
- D) alguns não estudiosos podem ser inteligentes.

CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN
EDITAL Nº 001/2023

20. Em um concurso público, os candidatos foram desafiados a calcular os anagramas da palavra GUAMARÉ. Desconsiderando acentos e identificando apenas aqueles anagramas que começam e terminam com consoantes, acertaram a questão os candidatos que assinalaram como resposta

- A) 360.
- B) 720.
- C) 1440.
- D) 2520.

21. A sequência de letras e números, a seguir, obedece a uma determinada regra de criação.

9X	49T	121P	?
----	-----	------	---

Sendo assim, o quarto elemento da sequência será

- A) 147K.
- B) 169M.
- C) 225L.
- D) 255J.

22. Ao realizar uma questão de lógica, Marta deparou-se com as seguintes afirmações:

- I. R e S são proposições simples;
- II. As proposições estão representadas na fórmula:

$$\neg R \wedge (\neg S \rightarrow R) \rightarrow \neg(R \wedge \neg S)$$

III. A tabela-verdade que representa a fórmula é:

R	S	$\neg R$	$\neg S$	$(\neg S \rightarrow R)$	$\neg R \wedge (\neg S \rightarrow R)$	$(R \wedge \neg S)$	$\neg(R \wedge \neg S)$	$\neg R \wedge (\neg S \rightarrow R) \rightarrow \neg(R \wedge \neg S)$
V	V	?	F	?	F	F	?	V
V	?	F	?	V	?	?	?	?
F	V	V	F	?	V	F	V	?
?	F	?	V	F	F	?	V	V

Considerando que todo V = 1 e todo F = 0, se Marta somar todos os valores na tabela-verdade representados por ?, encontrará como resultado

- A) 6.
- B) 7.
- C) 8.
- D) 9.

23. Se somarmos todos os servidores que ocupam o cargo de Auxiliar de Serviços Gerais (ASG) de três secretarias de Guimarães/RN e dividirmos em grupos de 3 ou de 5 ou de 7 pessoas, sempre restarão 4 ASGs. Com o concurso público que está em andamento no município, a prefeitura planeja que o total de ASGs, somada as três secretarias, chegue a 150. Isso ocorrerá, se e somente se, forem contratados um número de novos ASGs igual a

- A) 38.
- B) 41.
- C) 45.
- D) 52.

24. Rafa foi até o Mercadinho Guama-box e levou sua bolsa de moedas para pagar as compras. O quadro abaixo apresenta a quantidade de moedas que ela tinha dentro da bolsa.

VALOR DA MOEDA (R\$)	QUANTIDADE DE MOEDAS
0,05	10
0,10	15
0,25	15
0,50	9
1,00	8

O valor total da compra deu R\$ 15,30 e Rafa decidiu pagar com a menor quantidade de moedas possível. Nesse caso, a quantidade de moedas utilizada por ela para pagar a compra foi

- A) 28.
- B) 29.
- C) 30.
- D) 31.

25. Se Nita é paulista, então Neto não é potiguar. Ou Neto é potiguar, ou José é paraibano. Se Maria não é cearense, Nita é paulista. Ora, nem José é paraibano e nem Assis é carioca. Logo,

- A) Nita é paulista e Maria é cearense.
- B) Se Neto é potiguar, Nita é paulista.
- C) José é paraibano ou Nita é paulista.
- D) Maria é cearense e Neto é potiguar.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. A profilaxia clínica é indicada para prevenir o desenvolvimento da infecção sintomática ou a propagação da doença. Baseado no Consenso sobre o uso racional de antimicrobianos (Ministério da Saúde, 2001), é correto afirmar:
- A) A instituição da profilaxia antimicrobiana, não havendo evidência de infecção local, deve ser pautada na relação entre risco e benefício.
 - B) A prevenção é realizada pela administração de um antimicrobiano antes, durante ou imediatamente após a exposição a um agente infeccioso.
 - C) A instituição da profilaxia antimicrobiana deve ser realizada apenas de acordo com a gravidade da doença a ser prevenida e duração da exposição ao agente infeccioso.
 - D) A profilaxia antimicrobiana deve ser utilizada antes de procedimentos cirúrgicos, objetivando uma redução da administração de antimicrobianos em infecções potencialmente graves.
27. A quantidade máxima de lidocaína a 2%, com 1:100.000 de adrenalina que administrada a uma mulher de 54 kg, em miligramas e tubetes, deve ser, respectivamente, de
- A) 297 mg e 5 tubetes.
 - B) 297 mg e 10 tubetes.
 - C) 378 mg e 5 tubetes.
 - D) 378 mg e 10 tubetes.
28. Após a injeção de anestesia local, os efeitos anestésicos apresentam uma ordem definida de aparecimento e desaparecimento. As sensações de resistência à condução, em ordem crescente, são:
- A) dor, frio, quente, tato, pressão profunda e motora.
 - B) dor, tato, frio, quente, pressão profunda e motora.
 - C) frio, quente, dor, tato, pressão profunda e motora.
 - D) tato, frio, quente, dor, pressão profunda e motora.
29. Dona Hildete foi referenciada pela Unidade Básica de Saúde (UBS) Vila Maria para o CEO de Guimarães para exodontias múltiplas. Ela levou os exames sanguíneos que o clínico geral solicitou, porém ainda não retornou para apresentá-los. Entre eles, a homocisteína estava com valor de 20 µmol/L. Baseado nesse valor, Dona Hildete apresenta um maior risco para doenças
- A) hormonais e renais.
 - B) hepáticas e hormonais.
 - C) neurodegenerativas e renais.
 - D) cardiovasculares e neurodegenerativas.
30. Considerando os Protocolos de Cirurgias Seguras da Organização Mundial da Saúde (OMS), antes da indução anestésica, o cirurgião bucomaxilofacial deve
- A) confirmar a identificação do paciente, do sítio cirúrgico, do procedimento e do consentimento informado; verificar a segurança anestésica e alergias conhecidas.
 - B) confirmar a identificação do paciente, do sítio cirúrgico, do procedimento e do consentimento informado; identificar todos os membros da equipe e verificar a segurança anestésica.
 - C) identificar todos os membros da equipe; verificar a segurança anestésica, alergias conhecidas e avaliação de risco de perda sanguínea.
 - D) identificar todos os membros da equipe; verificar a avaliação de vias aéreas e o risco de aspiração e a avaliação de risco de perda sanguínea.

31. Os parâmetros para uma adequada anestesia em cirurgia bucal são:

- A) limpeza da região a ser anestesiada; seleção do anestésico ideal; e uso de agente vasoconstrictor.
- B) respeito aos reparos anatômicos; uso de agente vasoconstrictor; e bloqueio da sensação de manuseio no local.
- C) correta técnica anestésica; limpeza da região a ser anestesiada; e bloqueio da sensação de manuseio no local.
- D) correta técnica anestésica; seleção do anestésico ideal; uso de agente vasoconstrictor; e utilização de seringa com aspiração.

32. Na cirurgia bucomaxilofacial, a radiografia panorâmica possui as seguintes vantagens:

- A) facilidade na execução e visualização das estruturas; possibilidade de exame comparativo entre os lados direito e esquerdo.
- B) menor exposição aos raios-x; adequada delimitação da extensão das maioria das patologias; possibilidade de exame comparativo entre os lados direito e esquerdo.
- C) avaliação do nível da crista óssea alveolar e tipo de reabsorção; possibilidade de exame comparativo entre os lados direito e esquerdo; facilidade na visualização das estruturas.
- D) adequada delimitação da extensão da maioria das patologias; menor exposição aos raios-x; facilidade na visualização das estruturas.

33. Sobre a escala de coma de Glasgow com resposta pupilar (ECG-P), é correto afirmar:

- A) A lesão é considerada grave e necessita de intubação orotraqueal para proteção de via aérea, se a soma dos resultados ficar no intervalo entre 3 e 9.
- B) A modificação da escala de coma de Glasgow foi uma tentativa de obter melhores informações sobre o grau de funcionamento do tronco cerebral, incluindo a probabilidade de morte.
- C) Paciente estabelecendo contato verbal, obediente a comandos motores e abertura ocular espontânea e sem resposta pupilar possui um Glasgow 15.
- D) Paciente com reação pupilar unilateral ao estímulo luminoso, sem resposta motora, emitindo sons incompreensíveis e abrindo os olhos mediante estímulo encontra-se com um Glasgow 4.

34. Anderson, 19 anos, compareceu ao consultório com indicação ortodôntica para exodontia do elemento dental 28, refere ser asmático (sem crises há 6 anos), e se encontrava psicologicamente estável. Durante a aplicação da técnica terminal superficial com benzocaína 200 mg/g, o paciente apresentou chiado respiratório, dispneia e placa eritematosa na região superior do tórax. Baseado no quadro clínico descrito, a melhor hipótese diagnóstica é

- A) hipoventilação.
- B) hiperventilação.
- C) broncoespasmo.
- D) reação de superdosagem.

35. Numa espistaxe anterior, as artérias envolvidas que fazem parte do plexo de Kasselbach são:

- A) esfenopalatina, labial superior, palatina maior, pterigoidea e oftálmica.
- B) etmoidal anterior, oftálmica, esfenopalatina, labial superior e pterigoidea.
- C) pterigoidea, etmoidal anterior, oftálmica e ramos septais das artérias etmoidais anterior e posterior.
- D) esfenopalatina, etmoidal anterior, palatina maior, labial superior e ramos septais das artérias etmoidais anterior e posterior.

36. Trata-se de doença infecciosa crônica que, além de outras áreas, pode comprometer a cavidade nasal, a nasofaringe, a cavidade oral, a glândula parótida e o esôfago. Ao se manifestar em cavidade oral, na maioria dos casos, apresenta-se como úlcera crônica e indolor, podendo, menos frequentemente, dispor de áreas nodulares, granulares ou áreas leucoplásicas. Ocorre aumento de linfonodos cervicais que podem estar calcificados. Na histologia, as áreas de infecção demonstram a formação de granulomas, que são coleções circunscritas de histiócitos epitelióides, linfócitos e células gigantes multinucleadas, frequentemente com necrose caseosa central. Essas características referem-se à
- A) sífilis.
 - B) tuberculose.
 - C) actinomicose.
 - D) granulomatose.
37. Sobre o ceratocisto odontogênico, é correto afirmar:
- A) O tratamento primordial para o ceratocisto odontogênico consiste em ressecção parcial, devido à alta taxa de recidiva e característica multilocular.
 - B) Acredita-se que o mecanismo de crescimento do ceratocisto decorre da atividade enzimática de sua cápsula fibrosa e não do aumento da pressão osmótica como no cisto radicular.
 - C) Possui uma prevalência em pacientes jovens, do gênero feminino, e 20 a 40% do ceratocisto acometem o corpo e ramo de mandíbula, sendo essa última região a que apresenta maior índice de recorrência.
 - D) É possível ver, histologicamente, uma camada espessa em paliçada de células epiteliais paraceratóticas, muitas vezes hipocromáticas; em 7 a 26% das séries de casos, observa-se pequenos cistos satélites.
38. A osteonecrose pode se manifestar de maneira espontânea ou como resposta a alguns estímulos. Com o intuito de facilitar a compreensão e o tratamento, a Associação Americana de Cirurgia Oral e Maxilofacial (AAOMS) subdividiu a Osteonecrose Medicamentosa (ONMM) em 4 estágios. Conforme a classificação dos estágios da ONMM, sabe-se que
- A) o estágio 01 corresponde à exposição de osso necrótico ou fístula de origem óssea em pacientes assintomáticos, com ausência de infecção.
 - B) o tratamento do estágio 01 da osteonecrose medicamentosa deve ser debridamento da área necrótica e antibioticoterapia.
 - C) as alterações radiográficas, no estágio 02, estendem-se além do osso alveolar.
 - D) o estágio 04 corresponde à exposição de osso necrótico ou fístula de origem óssea em pacientes assintomáticos, com presença de infecção e fístula extraoral.
39. A paralisia periférica facial pode ser um sinal de condições não malignas que afetam a glândula parótida. Sendo assim, essas lesões podem ser classificadas como
- A) amiloidose, lesão linfoepitelial benigna, sarcoidose da parótida, oncocitose.
 - B) parotidite não específica com pseudotumor inflamatório, sialotitíase, amiloidose, lesão linfoepitelial benigna.
 - C) parotidite aguda supurativa, sialolitíase, parotidite não específica com pseudotumor inflamatório, sarcoidose da parótida.
 - D) parotidite aguda supurativa, amiloidose, sarcoidose da parótida, parotidite não específica com pseudotumor inflamatório.

40. O tratamento pós-cirúrgico em pacientes com disfunção da articulação temporomandibular (ATM) deve, principalmente,
- A) aliviar a pressão nas articulações aliada à fisioterapia passiva.
 - B) ser fisioterapia passiva e controle da pressão nas articulações.
 - C) manter a dimensão vertical oclusal para a manutenção da função mandibular.
 - D) controlar a dor aliada à fisioterapia efetiva para a manutenção da função mandibular.
41. Sendo uma patologia oral encontrada em diversos pacientes, a Epúlide Fissurada é uma
- A) lesão benigna do tecido mole decorrente de traumas crônicos.
 - B) lesão benigna de tecido mole com projeções papilares que recobre o palato duro.
 - C) malformação na fusão dos processos maxilares e nasais mediais.
 - D) malformação na fusão dos processos palatinos dos arcos maxilares.
42. De acordo com o traumatismo dentoalveolar, é correto afirmar que
- A) as avulsões dentárias ocorrem na dentição permanente em maior porcentagem do que na dentição decídua.
 - B) o leite perde sua efetividade em, aproximadamente, 4 horas e evita a morte celular do ligamento periodontal.
 - C) os danos causados pela luxação dentária ocorrem em maior frequência na dentição decídua do que na permanente.
 - D) a solução de Hank e Viaspan podem preservar dentes avulsionados por 24 horas e uma semana, respectivamente.
43. Para tratamento dos tumores ósseos na região bucomaxilar, diversas técnicas cirúrgicas são utilizadas: enucleação e/ou curetagem, ressecção marginal e/ou parcial e ressecção composta. Essas técnicas são indicadas, respectivamente, para o tratamento de
- A) ameloblastoma unicístico, cementoma gigantiforme familiar, mixoma.
 - B) ameloblastoma multicístico, cisto periodontal apical e ameloblastoma maligno.
 - C) cementoblastoma, tumor odontogênico adenomatoide e carcinoma intraósseo primário.
 - D) tumor odontogênico adenomatoide, tumor odontogênico escamoso e odontoma ameloblástico.
44. Define-se como um distúrbio neurológico, associado a trauma, infecção, parotidectomia ou cirurgia da articulação, caracterizado pela hiperidroze e hiperemia local geralmente da região parotídea masseterina durante ou após a mastigação dos alimentos, a
- A) Paralisia de Bell.
 - B) Doença de Edwards.
 - C) Síndrome de Frey.
 - D) Síndrome de Bogorad.
45. Os dentes impactados cujas retenções são mais susceptíveis à fratura mandibular são:
- A) Classe II e B de Pell & Gregory com rizogênese completa.
 - B) Classe II e C de Pell & Gregory com rizogênese completa.
 - C) Classe III e C de Pell & Gregory com rizogênese completa.
 - D) Classe III e C de Pell & Gregory com rizogênese incompleta.

46. No suporte básico de vida, o objetivo do exame primário consiste em identificar
- A) a causa do choque.
 - B) as lesões ocultas da cabeça.
 - C) a dificuldade de deambulação.
 - D) as condições que ameaçam a vida.
47. A maxila consiste de um corpo e quatro processos (nasofrontal, zigomático, palatino e alveolar). O padrão da fratura maxilar vai depender, basicamente, da intensidade do trauma e da sua direção. As áreas mais comuns geralmente afetadas nas fraturas maxilares são:
- A) fossa canina; cavidades orbitais; fossa pterigomaxilar.
 - B) fossa zigomática; fossa canina; fossa nasofrontal.
 - C) fossa zigomática; cavidades orbitais; fossas nasais.
 - D) fossa pterigomaxilar; cavidades orbitais; fossa canina.
48. As tomadas radiográficas usualmente utilizadas em um exame inicial de trauma facial são:
- A) AP e lateral de Crânio; Towne; Hirtz; Waters.
 - B) Towne; Caldwell; Lateral de Crânio; Panorâmica.
 - C) Caldwell; Submentovertex; Lateral de Crânio; Waters.
 - D) Waters; Oblíquas Direita e Esquerda; Submentovertex; Hirtz.
49. De acordo com *American Heart Association (AHA)*, estima-se que cerca de uma a cada 100.000 pessoas por ano apresentam quadro de Endocardite Infecciosa (EI). Baseado nos guias mais recentes recomendados pela AHA, é recomendada a profilaxia antimicrobiana antes de procedimentos cirúrgicos em pacientes com as seguintes condições:
- A) transplante renal; endocardite infeccionada prévia; próteses ortopédicas.
 - B) endocardite infeccionada prévia; válvulas cardíacas protéticas; próteses ortopédicas.
 - C) transplante cardíaco com insuficiência valvar; próteses ortopédicas; endocardite infeccionada prévia.
 - D) válvulas cardíacas protéticas; endocardite infeccionada prévia; transplante cardíaco com insuficiência valvar.
50. Os sinais cardíacos que caracterizam uma alveolite seca são:
- A) calor; dor intensa; vermelhidão.
 - B) dor pulsátil; odor fétido; infecção do alvéolo.
 - C) dor pulsátil; odor fétido; alvéolo com cicatrização deficiente.
 - D) região esbranquiçada; calor; alvéolo com cicatrização deficiente.